

# Zeca Galvão - Muro de Aço

tom:

Db (forma dos acordes no tom de C )

Capostrate na 1ª casa

Intro: C G

[Primeira Parte]

Am  
Sou muro de aço, firme no chão  
F  
Erguido às margens do Piracicaba  
C  
Cada fibra carrega histórias e lições  
G  
De um sertão que me molda, e dá direções

[Refrão]

C  
Sou muro de aço, ninguém vai dobrar  
G  
Com barras bem fundas, ninguém vai tirar  
Am  
Carrego no peito a força de ser  
F  
O que o sertão ensina a proteger  
C  
Sou muro de aço, ninguém vai dobrar  
G  
Com barras bem fundas, ninguém vai tirar  
Am  
Carrego no peito a força de ser  
F  
O que o sertão ensina a proteger

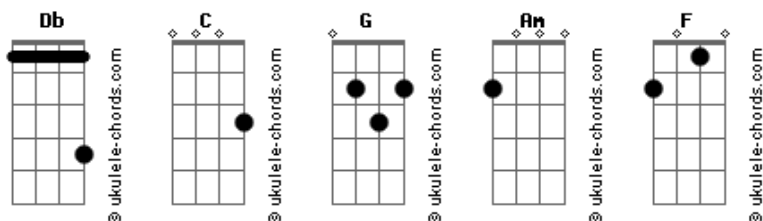
[Segunda Parte]

Am  
Na sombra do Engenho, aprendi a lutar  
F  
Com a calma do campo e o cavalo a marchar  
C  
Cada cicatriz é um troféu, uma razão  
G  
De que o que importa está no coração

[Refrão]

C  
Sou muro de aço, ninguém vai dobrar  
G  
Com barras bem fundas, ninguém vai tirar  
Am  
Carrego no peito a força de ser  
F  
O que o sertão ensina a proteger  
C  
Sou muro de aço, ninguém vai dobrar  
G  
Com barras bem fundas, ninguém vai tirar  
Am  
Carrego no peito a força de ser  
F  
O que o sertão ensina a proteger

## Acordes



( Am G )

[Terceira Parte]

Am  
Entre sela e arreio, aprendi a lição  
F  
Que a vida do peão é raiz no chão  
C  
Cada escolha é minha, cada passo é meu  
G  
Sou firme no mundo que o campo me deu

[Refrão]

C  
Sou muro de aço, ninguém vai dobrar  
G  
Com barras bem fundas, ninguém vai tirar  
Am  
Carrego no peito a força de ser  
F  
O que o sertão ensina a proteger  
C  
Sou muro de aço, ninguém vai dobrar  
G  
Com barras bem fundas, ninguém vai tirar  
Am  
Carrego no peito a força de ser  
F  
O que o sertão ensina a proteger

( Am G )

[Quarta Parte]

Am  
Se a vida me testa, eu sei meu lugar  
F  
Com o som do casco a me acompanhar  
C  
Com o coração firme e o olhar fiel  
G  
Sou muro de aço, de sela e chapéu

( C C Am )

[Refrão]

C  
Sou muro de aço, ninguém vai dobrar  
G  
Com barras bem fundas, ninguém vai tirar  
Am  
Carrego no peito a força de ser  
F  
O que o sertão ensina a proteger  
C  
Sou muro de aço, ninguém vai dobrar  
G  
Com barras bem fundas, ninguém vai tirar  
Am  
Carrego no peito a força de ser  
F C  
O que o sertão ensina a proteger